

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 27-12-2009
Autor: Edson B. Valeriano

A MANIFESTA GRAÇA DE DEUS.

“Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos, para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos no presente mundo sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus que se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda iniquidade, e purificar para si um povo todo seu, zeloso de boas obras.” (Tito 2:11-14).

Dar *coisas* não é desprendimento dos mais difíceis, ainda mais levando-se em conta que o dar *coisas* geralmente se mescla com indisfarçável interesse em receber algo em troca: uma atenção; um reconhecimento; uma outra dádiva de volta ou mesmo uma subserviência. O difícil é o dar-se a si mesmo. Difícil mais ainda é o dar-se a si a um outro que não quer tomar conhecimento de nossa dádiva máxima. Por isso ignora e se porta indiferentemente, mesmo quando é informado da dádiva em disponibilidade.

Esta última consideração é que se aplica no que se refere à relação do Senhor Eterno com os seres humanos: ***a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens***. Os homens não pediram tamanha dádiva do Eterno. Aliás, nem poderiam, em razão de não entender a dimensão do amor de Deus. O Ato de Ele vir resgatar a humanidade representou a expressa vontade do Pai Eterno: ***“...o qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de nosso Deus e Pai.”(Gálatas 1:4).***

A graça de Deus (que é dádiva sem necessidade de retorno em obras, senão que a recebam e adentrem à salvação) inclui: perdão total e absoluto da pessoa, independente do número, qualidade e dimensão das falhas; gerar nele um novo ser (João 3:3; II Cor.5:17) da mesma natureza de Jesus Cristo, o Filho, a fim de se tornar ***um povo todo seu, zeloso de boas obras***. (Aí sim, as boas obras serão consequência do novo ser, e não causa); é estendida a todos os homens, i.e., a todos os seres humanos (não inclui anjos), de todas as raças, credos e cores, indistintamente, ***a todo aquele que crer (João 3:16).***

No entanto, a resposta dos seres humanos ao longo dos séculos a essa benesse divina não tem sido das mais satisfatórias. Os números falam por si. Apesar de agressiva atividade missionária dos seguidores de Jesus o Cristo, nos últimos dois milênios, hoje, mais de dois terços dos habitantes da terra não professam a fé cristã. Do menos de um terço restante que professa, a grande maioria é de professos nominais, não praticante. Dos professos praticantes, menos da metade leva realmente a sério um comprometimento de vida com a missão de Cristo no mundo. Onde está a falha? Em Deus? Nos homens? Que há de errado?!!

Este findável ano de dois mil e nove foi, para todos os que até aqui temos chegado, uma dádiva do favor de Deus; e o que fizemos dele? O ano entrante ainda nesta semana, será mais uma graça de Deus a todos nós; o que faremos dele?